

APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR
E ASSISTA O VÍDEO
DESSE ESTUDO

O MILÊNIO

DE APOCALIPSE 20



INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR

MAXWELL MENDES

MAXWELL MENDES

O MILÊNIO

DE APOCALIPSE 20

São Paulo
2023



INSTITUTO BÍBLICO
DISCIPULAR



RESPEITO E AMOR

Devemos cultivar o respeito e o amor por todas as pessoas, especialmente aquelas que possuem perspectivas distintas das nossas. É crucial não permitir que diferenças teológicas se transformem em barreiras ou em fonte de divisão dentro da comunidade eclesiástica. Recordemos que o sectarismo é característico de seitas, que segregam indivíduos em círculos restritos. O corpo de Cristo é uno, constituído pela fé e mantido pela orientação do Espírito Santo.

ENTENDENDO AS DEFINIÇÕES

As principais linhas de pensamento a respeito do Milênio são estas:

Pré-Milenismo Histórico:

O pré-milenismo histórico é uma interpretação escatológica que acredita que Jesus Cristo retornará antes (ou "pré") de um período de mil anos de governo terreno, conhecido como Milênio. Durante esse período, Jesus governaria o mundo com justiça e paz. Os pré-milenistas históricos entendem que haverá um período de tribulação antes do retorno de Cristo, marcado por eventos catastróficos. A segunda vinda de Cristo aconteceria após essa tribulação e seria seguida pelo estabelecimento do Milênio.



Amilenismo ou Milenismo Inaugural:

O amilenismo, por outro lado, é uma interpretação que não acredita em um reinado literal de mil anos de Cristo na Terra. Em vez disso, os amilenistas veem os mil anos descritos em Apocalipse 20 de forma simbólica, ou seja, o milênio começou com a ressurreição de Cristo e será concluído na sua segunda vinda. Vamos nos referir a essa visão como "Milenismo Inaugural», uma vez que "amilenismo" significa nenhum milênio, então esse termo acaba não refletindo o real pensamento.

Pós-Milenismo:

O pós-milenismo afirma que, através da pregação do Evangelho, a igreja terá sucesso em transformar gradualmente a sociedade, resultando em um período de paz, justiça e prosperidade (o Milênio). Após esse período, Cristo retornará para o juízo final.

Portanto, a principal diferença entre as três visões está na interpretação do período do Milênio. Os pré-milenistas históricos acreditam em um governo terreno literal de Cristo após a tribulação, enquanto os amilenistas veem o período como simbólico, com o reino de Deus sendo espiritualmente presente na Igreja ao longo da história, já os



pós-milenistas creêm na restauração de todas as coisas com o avanço da pregação do evangelho. Essas interpretações escatológicas têm influenciado a forma como os cristãos compreendem os eventos futuros e o papel de Cristo no cumprimento das profecias.

O QUE A BÍBLIA DIZ A RESPEITO DE MIL ANOS

A menção direta ao termo "Milênio" ocorre apenas em um único versículo da Bíblia: Apocalipse 20:1-6. Nesse trecho, o termo é usado para descrever o período de mil anos de reinado de Cristo na Terra, após Sua segunda vinda e antes do juízo final. No entanto, o conceito e os eventos associados ao Milênio são discutidos e interpretados de várias maneiras em outras passagens da Bíblia, mesmo que o termo em si não seja mencionado.



Aqui estão alguns dos principais versículos e passagens que são frequentemente associados ao Milênio e ao reinado de Cristo na Terra:

Apocalipse 20:1-6: Este é o trecho principal que menciona o Milênio, onde se fala sobre Satanás sendo amarrado por mil anos, e os santos reinando com Cristo durante esse período.

Isaías 65:17-25: Embora não seja uma descrição literal do Milênio, este trecho do livro de Isaías fala sobre um tempo de paz e prosperidade onde os lobos e os cordeiros conviverão em harmonia.

Mateus 24:30-31: Jesus fala da vinda mas não detalha nada a respeito dos mil anos.

Outros versos que denotam um tempo de mil anos, são:

2 Pedro 3:8 Há, todavia, uma coisa, amados, que não deveis esquecer: que, para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos, como um dia.

Salmos 90:4 Pois mil anos, aos teus olhos, são como o dia de ontem que se foi e como a vigília da noite.



PORQUE NÃO PODEMOS AFIRMAR COM CERTEZA QUE OS MIL ANOS SÃO LITERAIS?

Não podemos afirmar com clareza que haverá um período de mil anos literal por alguns pontos exegéticos importantes:

Primeira razão: Jesus não ensinou sobre isso, nem mesmo em suas parábolas ele disse que respeito dos Mil anos. Os apóstolos também não ensinaram assim.



Segunda razão: Nem na lei, nem nos profetas vemos menções claras a respeito desse período, e sabemos que Deus não fará nada sem antes revelar seus mistérios aos seus servos os profetas, como está descrito em Amós 3:7

Terceira razão:

Gênero Literário: O Apocalipse é um exemplo de literatura apocalíptica, um gênero que era comum no judaísmo antigo e também em algumas outras culturas. Caracteriza-se pelo uso intenso de símbolos, visões e linguagem metafórica para transmitir mensagens profundas sobre o futuro e a intervenção divina na história.

Estrutura Literária: O livro é estruturado em uma série de visões, selos, trombetas e taças, cada um trazendo eventos e símbolos que se desenrolam ao longo do livro. As imagens podem ser lidas de maneira simbólica, mas também podem ter referências históricas e teológicas. Entender o contexto literário do Apocalipse é fundamental para interpretar suas visões simbólicas e mensagens, lembrando que as abordagens podem variar, dependendo das perspectivas teológicas e interpretativas de cada pessoa ou grupo.



Quarta Razão: Analisando a Patrística

Na patrística, ou seja, nos escritos dos pais da igreja dos primeiros séculos do cristianismo, há uma variedade de interpretações sobre o Milênio descrito em Apocalipse 20. No entanto, é importante observar que a ideia de interpretar o Milênio de forma literal, como um período de exatamente mil anos, não era uma característica central desses primeiros escritores cristãos.

Alguns pais da igreja, como Justino Mártir, Irineu de Lyon e Tertuliano, mencionaram a ideia de um reino de Cristo, mas não necessariamente sustentavam uma interpretação literal de mil anos. Irineu, por exemplo, em sua obra "Contra as Heresias", mencionou uma expectativa de um período de reino de Cristo, mas suas visões não são idênticas às interpretações modernas do pré-milenismo.

A interpretação literal dos mil anos como um reino terreno de Cristo tornou-se mais proeminente na tradição pré-milenista posterior, mas essa visão não era dominante nos escritos dos pais da igreja dos primeiros séculos. Muitos dos pais da igreja preferiam abordagens mais alegóricas e espirituais ao



interpretar o Apocalipse, concentrando-se nas mensagens teológicas e espirituais contidas nas visões apocalípticas, em vez de buscar uma correspondência literal aos eventos futuros.

OS PAIS DA IGREJA QUE CRIAM NOS MIL ANOS COMO SIMBÓLICO OU ALEGÓRICO

Orígenes (c. 185–254): Orígenes, um influente teólogo e estudioso bíblico, tendia a interpretar passagens apocalípticas de forma alegórica ou espiritual, buscando significados mais profundos além do sentido literal. Ele via o "reino milenar" como uma representação do tempo presente da Igreja, onde Cristo reina espiritualmente nos corações dos crentes.



Agostinho de Hipona (354–430):

Agostinho inicialmente considerou uma interpretação literal do Milênio, mas mais tarde mudou sua visão. Em sua obra "A Cidade de Deus", ele argumentou que os "mil anos" eram um símbolo do período entre a primeira e a segunda vinda de Cristo, representando a era da Igreja. Agostinho se afastou da visão literal em favor de uma abordagem mais espiritual.

Gregório de Níssa (c. 335–395): Gregório de Níssa também preferia interpretações alegóricas e espirituais. Ele via o "reino milenar" como algo que ocorre na alma individual, uma transformação espiritual que ocorre ao longo do tempo.

João Crisóstomo (c. 349–407): João Crisóstomo, conhecido por seus sermões expositivos, interpretava os "mil anos" como o período da pregação da Igreja na terra. Ele acreditava que a Igreja estava experimentando o reino de Cristo durante o tempo presente.

Dito isso, compreendemos que interpretar o Apocalipse de maneira literal pode resultar em uma compreensão equivocada.



A ESTÁTUA DE DANIEL 2

Aquela pedra lançada sem auxílio de mãos que bate nos pés da estátua do sonho de Nabucodonosor, é o reino de Cristo.

Ela destruíu toda a estátua e se transforma em um monte que enche toda a terra. Veja que a própria estátua é o oitavo reino, o reino humano. Quando Cristo ressuscita e estabelece sua igreja, ele inicia o processo de destruição do reino humano. O evangelho está avançando, alcançando todos os povoados, a glória de Deus está enchendo toda a terra (Números. 14:21), pois o reino de Cristo já é chegado e está dentro de nós.





Lucas 14:20-21 - Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus com visível aparência. Nem dirão: Ei-lo aqui! Ou: Lá está! Porque o reino de Deus está dentro de vós.

É sobre um reino que é espiritual, não é visível, por isso a última semana de Daniel está vinculada agora a um reino que é espiritual.

OS ÚLTIMOS DIAS JÁ É CHEGADO

Joel profetiza que nos últimos dias Deus derramaria do seu Espírito sobre toda a carne e assim se cumpre em Atos dos Apóstolo capítulo 3.

Pedro relata que a profecia de Joel estava se cumprindo, naquele momento, ali foi dado o start dos últimos dias.

Ou seja, o Milênio espiritual, onde para Deus 1 dia é como mil anos e mil anos como um dia (Salmos 90:4).

Vamos abordar sobre o monte que cresce e enche toda a terra no próximo tópico.



O MONTE QUE SE ESPANDE É O MONTE SIÃO, A IGREJA DO DEUS VIVO

Aquela pedra que destrói a estátua se transforma em um monte que enche toda a terra. Essa visão nos revela o monte da promessa da nova aliança que é o Monte Sião.

O Monte Sião é a igreja de Deus, de onde flui as promessas da graça de Deus mediante a fé.



Hebreus 12: 22-24 - Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à universal assembléia e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, e a Jesus, o Mediador da nova aliança, e ao sangue da aspersão que fala coisas superiores ao que fala o próprio Abel

O autor de Hebreus, expande o entendimento e chama o monte Sião de a universal assembléia e a igreja de Deus. Já fizemos um estudo sobre o Monte Sião é a Igreja de Deus, procure em nosso canal ou em nossos sites, papocomdeus.com.br e institutobiblicodiscipular.com.br.

Com isso, concluímos que os montes de Deus, a casa de Deus, o santo monte, o Tabernáculo de Deus é a congregação dos santos, a igreja do Deus vivo.

O REINO DE DEUS É ESPIRITUAL

O evangelho de Cristo, está destruindo o império dos homens e estabelecendo o reino de Deus espiritual. Resgatando homens e mulheres das trevas para a maravilhosa luz o reino de Deus



(Colossenses 1:13). Sabemos que Deus é Espírito, por isso importa que aquele que o adora, adore em Espírito e em verdade. A Jerusalém que é de cima é Espiritual. (Apocalipse 21).

Somos pedras Vivas, sendo edificados casa Espiritual para Deus o Pai, afim de oferecer sacrifícios espirituais (1 Pedro 2:4-5).

Estamos sendo edificados para habitação de Deus em nós para sempre(Efésios 2:20-22).

Jesus e os apóstolos sempre falaram de algo que é espiritual. É compreensivo que por sermos homens carnaís venhamos a interpretar como um reino físico e carnal, mas as coisas do Espírito só o homem espiritual é quem consegue discernir.



1 Coríntios 2:10-11 - Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? Assim, também as coisas de Deus, ninguém as conhece, senão o Espírito de Deus.

MIL ANOS, UMA FIGURA DE LINGUAGEM

Assim como Salmo 90:4 e 2 Pedro 3:8, temos neles uma figura de linguagem para o tratamento de Deus com o homem. Existem muitas outras figuras de linguagem no Apocalipse.

A igreja recebe os símbolos de candelabro, monte Sião, nova Jerusalém, noiva do Cordeiro entre outras.

Portanto, literalizar os mil anos de Apocalipse 20, não é uma boa opção, pois a Besta que sobe da terra e a Besta do mar também deveriam ser literais também, assim como os povo de Deus se limitaria somente a 144 mil, a prostituta com o cálice dos sangues dos mártires, as trombetas, as taças da ira, os 3 espíritos imundos que saem da boca do dragão parecendo rãs, todos eles

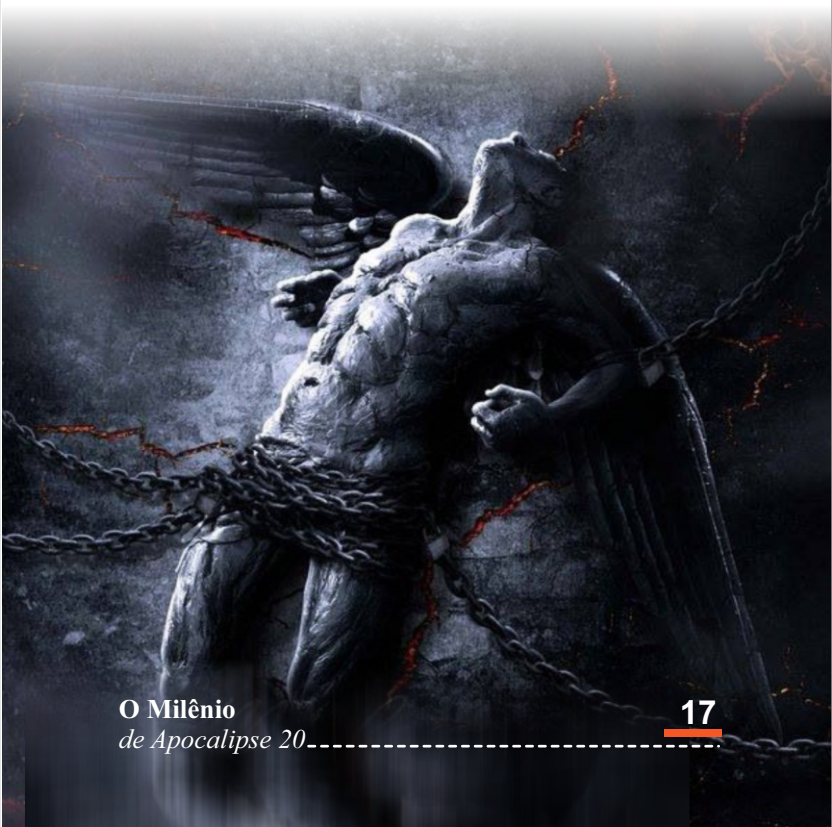


deveriam ser reais. Se literalizarmos as alegorias de Apocalipse, teremos um filme de ficção que a Netflix nunca imaginaria em criar.

Todos esses símbolos representam uma realidade maior e espiritual.

O ANJO QUE APRISIONA SATANÁS

O milênio é inaugurado durante a era da igreja pela restrição de Deus à capacidade de Satanás para enganar/seduzir as nações e aniquilar a igreja. - G.K. Beale, Brado de Vitória.





Apocalipse 20:1-3 - Então, vi descer do céu um anjo; tinha na mão a chave do abismo e uma grande corrente. 2 Ele segurou o dragão, a antiga serpente, que é o diabo, Satanás, e o prendeu por mil anos; 3 lançou-o no abismo, fechou-o e pôs selo sobre ele, para que não mais enganasse as nações até se completarem os mil anos. Depois disto, é necessário que ele seja solto pouco tempo.

O anjo que desceu tinha a chave do abismo na mão e uma grande corrente. Perceba que esse anjo é o mesmo de Apocalipse 1:18, esse anjo é Jesus, só ele é quem pode abrir o livro de sete selos, só ele é quem tem a chave do Hades na mão.

Apocalipse 1:18- (...)e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do Hades.

1 Pedro 3:18-19 - Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus; morto, sim, na carne, mas vivificado no espírito, 19 no qual também foi e pregou aos espíritos em prisão(...)

Marcos 3:27 - Ninguém pode entrar na casa do valente para roubar-lhe os bens, sem



primeiro amarrá-lo; e só então lhe saqueará a casa.

Nesse episódio de Marcos 3:27, Jesus foi afrontado pelos escribas que diziam que o Senhor estava possuído de Belzebu, que em aramaico significa "O Senhor da Casa".

Então, Jesus lhes diz se um reino estiver contra si próprio, e se uma casa estiver contra si mesma não poderá subsistir.

Assim Jesus mostra que o reino de Satanás estava sendo amarrado pelos poderes do reino dos céus.

Quando João Batista manda perguntarem para Jesus se ele era o Messias que haveria de vir, (Mateus 11:2-5), o Senhor respondeu:

Vão e digam a João Batista tudo o que vocês estão vendo e ouvindo, isto é: Os cegos veem, os coxos estão andando normalmente, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos são ressuscitados e os pobres ouvem as Boas Novas.

O evangelho, é a corrente que aprisiona os poderes malignos de Satanás e impede que os santos de Deus sejam enganados, Paulo fala que o evangelho de Cristo é uma corrente.

Efésios 6:19-20 - Orai do mesmo modo por



mim para que, quando eu falar, seja-me concedido o poder da mensagem, a fim de que, destemidamente, possa revelar o mistério do Evangelho, pelo qual sou embaixador preso em correntes.

Efésios 3:1 - Por essa razão, eu, Paulo, sou prisioneiro de Cristo Jesus por amor de vós, não-judeus!

Somente Jesus tem os poderes de aprisionar/limitar os poderes de Satanás para não enganar os seus escolhidos. Da mesma forma como a chave do poço do abismo no capítulo 9, foi dada a Satanás como juízo para soltar os gafanhotos e dito a eles que não causassem mau ao que tem o selo de Deus.



A chave serve tanto para abrir quanto para fechar, dependendo do propósito de Deus. No capítulo 3 de Apocalipse mostram a soberania e autoridade de Cristo para ressuscitar mortos no fim da era, mas também comunicar vida espiritual na era presente. Se Cristo assim desejar, tornar o diabo incapaz de continuar seduzindo/enganando os membros da "sinagoga de Satanás" em Filadélfia, de modo que eles podem ir à verdade e receber vida espiritual(3:7-9). Portanto, o controle das chaves do capítulo 3 e em 20:1, indica a incapacidade para restringir as atividades de Satanás em certo grau, mas não completamente, segundo a vontade soberana de Cristo. (Beale, Brado de Vitória, página 402).

O ANJO PRENDEU SATANÁS POR MIL ANOS

Se essa análise estiver certa, então, Cristo limitou os poderes e ações de Satanás de enganar homens e mulheres nessa era onde a igreja está avançando com o evangelho do Reino. Por isso Jesus disse que ninguém entra na casa do valente e rouba-lhe os bens sem antes amarrá-lo (Mt 12:29, Mc 3:27). Jesus prende os abusos de Satanás e coloca um selo sobre ele, para que não enganasse



mais as nações até que se completasse os mil anos. Ou seja, o selo agora mostra que Satanás só poderá enganar pessoas e nações com a permissão de Cristo. Satanás está debaixo do selo de Cristo que recebeu autoridade do Pai, do que existe em cima nos céus como embaixo na terra e debaixo da terra (Mt 28:18), e após dizer isso Jesus comissiona os 12 e manda que fossem e fizessem discípulos de todas as nações. Isso significa que Jesus estava dando as correntes do evangelho para seus discípulos, assim os doze poderiam aprisionar os desígnios do mau para libertarem os cativos das trevas. O caso de selar Satanás, não o impede de afligir os santos, mas que o poder de enganá-los e seduzi-los a respeito do propósito da salvação por meio do evangelho não terá mais eficácia.

Você lembra do endemoninhado de Gadara? Ele estava preso por grilhões acorrentado e Jesus chegando na presença dele, quebra as cadeias e os grilhões espirituais libertando aquele pobre homem. O evangelho do reino está destruindo o império do mal e estabelecendo a chegada do reino de Deus que é espiritual.



João 12:31-32 - Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso. E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim mesmo. O fato do príncipe desse mundo ser expulso, significa que Jesus pode atrair "todos" os salvos de todas as nações a para Ele mesmo (Mt 12:32). Satanás não é capaz mais de enganar as nações acerca do plano de Deus de salvação.

SATANÁS SERÁ SOLTO POR MAIS UM POUCO DE TEMPO

Assim como os poderes de Satanás está limitado para o avanço da pregação do evangelho, da mesma forma aquele mesmo que tem a chave e abre e ninguém fecha e fecha e ninguém abre, o Senhor mesmo é quem dará permissão novamente para que Satanás imponha a operação do engano.





2 Tessalonicenses 2:9-12 - Ora, o aparecimento do iníquo é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais, e prodígios da mentira, 10 e com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. É por este motivo, pois, que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito à mentira, 12 a fim de serem julgados todos quantos não deram crédito à verdade; antes, pelo contrário, deleitaram-se com a injustiça.

Como podemos ver, Deus novamente impões o juízo sobre os homens que não recebem o evangelho de Cristo pela graça, então a esses Deus permite que sejam enganados e seduzidos pela operação do engano. É Deus mesmo quem envia a operação do engano.

Paulo fala que antes do dia do Senhor virá a Apostasia, veja:

2 Tessalonicenses 2:3- Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniquidade, o filho da perdição,

Paulo também alerta Timóteo, sobre a



apostasia:

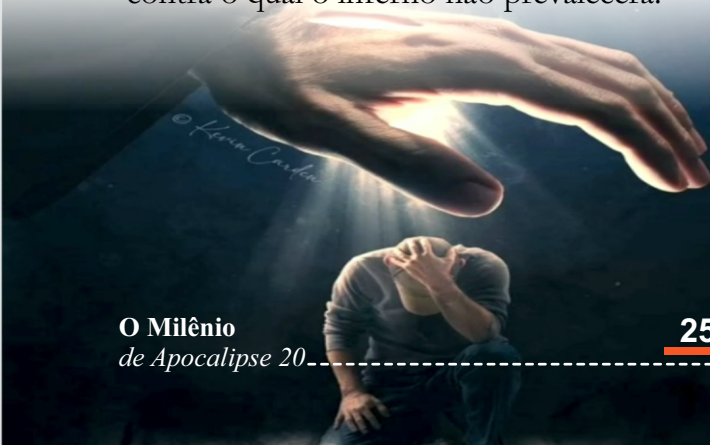
1 Timóteo 4:1-5 - Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e a ensinos de demônios(...)

Espíritos Enganadores:

Apocalipse 16:13-14 - Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; 14 porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso.

Eles vão seduzir e enganar os reis do mundo para perseguirem a igreja de Cristo.

Do período da ressurreição de Cristo até sua volta, a igreja está protegida espiritualmente, embora ainda venha sofrer fisicamente, mas ela tem as chaves dos céus contra o qual o inferno não prevalecerá.





SATANÁS NÃO ESTÁ NO ABISMO FÍSICO MAS EM UMA DIMENSÃO ESPIRITUAL DE LIMITAÇÃO

É completamente errado dizer que Satanás está preso em um local físico como se ele não estivesse mais presente na terra, pois vemos a atuação maligna e o índice da maldade estampada na humanidade. Isso seria interpretar o abismo de forma literal e perceberemos que é uma esfera espiritual onde sua atuação é limitada contra os santos no âmbito espiritual e na arte de enganar.

No antigo testamento Satanás foi capaz de iludir a maioria dos israelitas, de modo que eles não foram capazes de cumprir a missão de ser uma luz salvadora para as nações como em Is 49:6 (Beale, Brado de Vitória Pag. 405).

Já na nova aliança, Jesus vence a morte e isso lhe poderes e autoridade para saquear a casa do seu inimigo e roubar-lhe as almas dos seus santos, a igreja de Deus.

A PRIMEIRA E A SEGUNDA RESSURREIÇÃO

Como resultado da ressurreição de Cristo em Apocalipse 12:5, Miguel, o representante celestial de Cristo, expulsa



Satanás do céu, e da mesma maneira a ressurreição dos santos em Apocalipse 20:4-5, é provavelmente uma participação deles na ressurreição de Cristo, o que nos dá autoridade para reinar espiritualmente sobre o diabo. Se a queda de Satanás no capítulo 20 é, de um modo geral, equivalente àquela do capítulo 12, então sua prisão no abismo indica não apenas sua incapacidade para seduzir/enganar como anteriormente, mas também sua incapacidade para acusar os santos perante Deus no tribunal celestial, veja:

TRONOS DOS SANTOS

Apocalipse 20:4 Vi também tronos, e nestes sentaram-se aqueles aos quais foi dada autoridade de julgar. Vi ainda as almas dos decapitados por causa do testemunho de Jesus, bem como por causa da palavra de Deus, tantos quantos não adoraram a besta, nem tampouco a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão; e viveram e reinaram com Cristo durante mil anos.

Portanto, de réu nos tornamos juízes contra os poderes das trevas. Deus nos colocou em Cristo em regiões celestiais muito superiores a que podemos imaginar. Se o crente tivesse consciência de quem ele é



espiritualmente ele andaria diariamente em novidade de vida.

Esses santos que morreram fazem parte agora do tribunal celestial de Deus, em um cumprimento parcial das promessas feitas aos santos, de que os vencedores exercerão autoridade com Cristo sobre as nações e se assentarão com ele no seu trono (AP 2:26-27; 3:21), e nos evangelhos essa promessa também foi anunciada veja: Mt 19:28; Lc 22:30.



Os falecidos do capítulo 6:9; 7:14-17, já estão reinando espiritualmente, eles falam com Deus e Deus os responde. Estes foram fiéis até a morte, sejam por martírio ou de morte natural.

Nenhum deles adoraram a besta, nem a sua imagem, e não receberam a marca na fronte e na mão. Por essa razão muitas vezes afirmamos em nossos estudos que a marca da besta não é visível (Ap. 13:16-18), assim como o selo de Deus também não é visível (Ap. 7).

Um exemplo do selo de Deus está na testa do seu povo. Não podemos ver o selo mas entendemos que o selo é um pensamento e um comportamento que expressa a prática da justiça

Metanóia é isso, mudança de pensamento e mudança de posicionamento. Veja a definição que Paulo faz do selo de Deus:

2 Timóteo 2:19 Entretanto, o firme fundamento de Deus permanece, tendo este selo: O Senhor conhece os que lhe pertencem. E mais: Aparte-se da injustiça todo aquele que professa o nome do Senhor.



Quando estamos selados por Deus, nós nos afastamos da injustiça e andamos em piedade e santidade. Quando recebemos o evangelho, somos selados pelo Espírito Santo:

Efésios 1:13 em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Santo Espírito da promessa;

Então, não necessariamente ocorrerá um selo visível de Satanás sobre os homens. Quando discernimos espiritualmente, as coisas que são espirituais, não deixamos espaço para especulações ou afirmações enganosas de que a marca da besta é um chip, cartão de crédito, pix, criptomoeda entre tantas outras nuvens de fumaça. Tudo isso nos afasta das verdade espirituais de Deus.





Isso posto, entendemos que a primeira ressurreição está ligado a nossa morte para o velho homem e o nascimento do novo homem, como Jesus explicou para Nicodemus (João 3:1-21). Já estamos sentados em lugares celestiais, com as chaves do reino, para ligarmos e desligarmos nos céus, e o que fizermos e determinarmos em nome de Jesus pelo evangelho será cumprido (Mateus 18:18). Efésios 2:6 e, juntamente com ele, nos ressuscitou, e nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus; Os santos já estão na presença de Deus reinando em glória.

E a segunda ressurreição é física tanto de justos quanto aos que não creram em Cristo, nem tampouco, se afastaram as práticas da injustiça. Jesus não fala de duas ressurreições de mortos na sua vinda, mas de apenas uma a ressurreição onde haverá o grande julgamento.

Mateus 25:31-34 - Quando vier o Filho do Homem na sua majestade e todos os anjos com ele, então, se assentará no trono da sua glória; 32 e todas as nações serão reunidas em sua presença, e ele separará uns dos



outros, como o pastor separa dos cabritos as ovelhas; 33 e porá as ovelhas à sua direita, mas os cabritos, à esquerda; 34 então, dirá o Rei aos que estiverem à sua direita: Vinde, benditos de meu Pai! Entrai na posse do reino que vos está preparado desde a fundação do mundo.

O profeta Daniel também citou a ressurreição de mortos na vinda de Jesus, veja:

Daniel 12:1-3 - Nesse tempo, se levantará Miguel, o grande príncipe, o defensor dos filhos do teu povo, e haverá tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até àquele tempo; mas, naquele tempo, será salvo o teu povo, todo aquele que for achado inscrito no livro. 2 Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e horror eterno. 3 Os que forem sábios, pois, resplandecerão como o fulgor do firmamento; e os que a muitos conduzirem à justiça, como as estrelas, sempre e eternamente

Alguns amilenistas, entendem que a primeira ressurreição será em carne na volta de Cristo. Mas fica difícil explicar o tribunal de Cristo onde os santos já estão assentados



julgando e outros aspectos dos capítulos de Apocalipse.

Quero fechar esse tópico com as palavras de Cristo.

João 5:24-25 - Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida. Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.

Jesus mostra uma ressurreição espiritual, trazendo homens que antes estavam mortos em seus delitos e pecados, e agora chamados pelo evangelho que quebra os grilhões, então, são ressuscitados para a vida espiritual em Deus.



CONCLUSÃO

No coração desta exploração teológica sobre o Milênio Inaugural, mergulhamos nas profundezas da simbologia e da mensagem intrínseca à visão do milênio já iniciado na ressurreição de Cristo.

Quando tiramos o véu que envolve a alegoria do Milênio como o período da ressurreição de Cristo até Sua segunda vinda, somos conduzidos a uma jornada espiritual que transcende o tempo e se arraiga na essência da redenção. As páginas deste e-book nos conduzem através das eras, revelando um plano divino que se desdobra enquanto o evangelho é pregado e vidas são transformadas.

Cada linha dessas reflexões inspira-nos a mergulhar nas Escrituras com zelo renovado. Através do prisma da ressurreição espiritual, somos convidados a contemplar a grandiosidade de nossa ligação com Cristo. Através desses símbolos, percebemos que nossa jornada é mais do que mera existência; é uma ascensão espiritual em que a santidade e a prática da justiça convergem. A leitura destas palavras não apenas esclarece, mas incita um desejo ardente de buscar uma compreensão mais profunda das verdades divinas contidas nas páginas da Bíblia.



No centro deste e-book, encontramos um chamado à ação: uma exortação a viver uma vida inspirada pelo reino espiritual de Deus. Que estas palavras não permaneçam apenas como teoria, mas ecoem em nossas vidas diárias, guiando-nos a compartilhar a mensagem da redenção e a refletir a luz de Cristo em um mundo faminto por esperança. À medida que avançamos na jornada eterna que Deus preparou para nós, somos desafiados a abraçar a vida eterna com entusiasmo renovado, transformando nossas vidas em um testemunho vivo de Sua graça infinita.

Que este e-book, com sua profunda análise e perspectiva inspiradora, sirva como uma bússola que nos orienta para uma compreensão mais profunda das verdades eternas. Que ele incite um desejo ardente de explorar as Escrituras com um coração faminto por conhecimento e sabedoria divina. Que cada página seja um convite para abraçar a santidade, viver a justiça e embarcar na maravilhosa jornada espiritual que Deus traçou para cada um de nós. Que nossas almas se elevem, nossos corações se encham de esperança e nossa determinação de viver em comunhão com Deus seja renovada a cada virar de página.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

O Brado de Vitória, 2017, G. K. Beale e David H. Campbell, editora Cultura Cristã

O Templo e a Missão da Igreja, 2021, G. K. Beale, editora Vida Nova

Comentário Bíblico Apocalipse, 2023, Gordon Fee, editora Base

Apocalipse: Comentário Exegético, 2014, Grant R. Osborne, editora Vida Nova



AUTOR



Max Mendes, é pastor, professor de teologia, fundador do Instituto Bíblico Discipular e do Canal Papo com Deus no YouTube. Bacharelado Teologia pela Unicesumar/PR e Seminário da Way House Church Arujá/SP



*Nosso Material é Gratuito
Para reproduzi-lo é necessário citar a fonte
atribuindo os créditos ao **Canal Papo com Deus***

Todos nossos Conteúdos



institutobiblicodiscipular.com.br



ARUJÁ - SÃO PAULO

Equipe Papo com Deus:

Max Mendes

Euber Lucas

Vanessa Prado Mendes

Wesleane Barbosa

Lucas Prado Mendes

Alexandre Jinno

Antonio Prado